RESUMO

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E ANÁTOMO-PATOLÓGICA DE NEOPLASMAS MAMÁRIOS CANINOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL DA FAMV-UPF

AUTOR PRINCIPAL:
Cláudia Cerutti Dazzi

E-MAIL:
claudazzi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::
Probic Fapergs

CO-AUTORES:
Stefany Karol de Andrade Benites, Veridiane da Rosa Gomes, Adriana Costa da Motta, Heloísa Helena de Alcântara Barcellos, Maurício Veloso Brun

ORIENTADOR:
Adriana Costa da Motta

ÁREA:
Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:
5.05.03.00-6 Patologia Animal

UNIVERSIDADE:
Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:
Os tumores de glândula mamária representam cerca de 50% de todas as neoplasias observadas em fêmeas caninas. A incidência de tumores aumenta com a expectativa de vida e com a utilização continuada de progestágenos e se reduz com a ovariectomia em jovens. O risco de desenvolvimento de neoplasia mamária aumenta com o uso de progestágenos e 91% são tumores malignos. A freqüência dos tumores de mama aumenta a partir dos seis anos de idade. Trata-se do tipo de neoplasma que apresenta maior diversidade morfológica, surgindo de uma população celular variada que, frequentemente, se encontra associada no mesmo tumor. A análise anátomo-patológica é fundamental para obter informações sobre os fatores prognósticos, devendo ser considerado um passo fundamental na orientação terapêutica. O presente estudo tem como objetivo determinar a ocorrência de neoplasmas mamários em fêmeas caninas no HV e no LPA da FAMV-UPF e verificar suas características epidemiológicas, clínicas e anátomo-patológicas.

METODOLOGIA:

Foi realizado estudo prospectivo dos neoplasmas mamários de fêmeas caninas diagnosticados no LPA da FAMV da UPF com início em março de 2009, que estender-se-á a julho de 2013. O desenvolvimento do projeto está sendo realizado no HV e no LPA. Os neoplasmas foram obtidos de fêmeas caninas através de mastectomias e biópsias realizadas no HV e em clínicas veterinárias da região assim como, provenientes de necropsias realizadas no LPA com autorização dos proprietários. Para tanto foi estabelecido protocolo para envio das amostras, o qual foi seguido para padronização das coletas. Neste constavam dados como raça, idade, castração, uso de progestágenos, gestação e número de neoplasmas mamários em um mesmo animal e mama (s) acometida (s). Dados referentes ao tempo de evolução, tamanho do tumor, aderência a tecidos subjacentes e ulcerações cutâneas também foram verificados. Os neoplasmas foram diagnosticados e graduados conforme sua diferenciação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram recebidos neoplasmas de 215 fêmeas caninas. Até o presente foram diagnosticados 101 totalizando 376. A maioria era maligna perfazendo 30 tipos histológicos. Havia, também, lesões benignas: ectasia ductal (5) e hiperplasia (3). Quanto ao uso de progestágenos, 28% (61/215) das fêmeas recebiam aplicações anuais, 58% (125/215) não recebiam e em 14% (29/215) não foi possível determinar, pois eram animais adotados em fase adulta. Quanto à raça, 36% (77/215) era sem raça definida (SRD) e 20% (43/215) Poodle. Das outras 27 raças acometidas, 44%, destacam-se as seguintes: Daschund 7% (16/215), Pinscher 7% (16/215), Cocker Spaniel 5% (10/215), Boxer 4% (9/215) e Pastor Alemão 3% (7/215). Quanto à faixa etária, 59% (127/215) tinham entre 3 e 10 anos de idade, 30% (64/215) entre 11 e 19 anos. Em 11% (24/215) a idade era desconhecida. Quanto à gestação, 56% (121/215) não gestaram, em 21% (45/215) não foi possível determinar, 10% (22/215) gestaram, mas desconhecia-se o total de gestações, 5% (10/215) tiveram duas a cinco gestações e 8% (17/215) tiveram uma gestação. Quanto à castração, 71% (153/215) não eram castradas, 23% (49/215) eram castradas e em 6% (13/215) não havia informação. Quanto aos tipos histológicos dos neoplasmas malignos, os mais frequentes foram: carcinoma túbulo-papilar complexo Grau II (20%;74/376), carcinoma tubular complexo Grau II (15%;56/376), carcinossarcoma Grau II (12%;43/376), carcinossarcoma Grau I (10%;35/376), carcinoma tubular simples Grau I (6%;23/376), carcinoma túbulo-papilar complexo Grau I (5%;18/376), carcinoma tubular complexo Grau I (4%;14/376), carcinoma túbulo-papilar complexo Grau III (4%; 13/376) e carcinoma túbulo-papilar simples Grau II (4%;13/376). As mamas mais acometida, independente do tipo histológico, foram a M4D e a M5D (14%), seguida das seguintes: M5E, M3E, M4E, M3D e M2E. Em 7 fêmeas necropsiadas havia metástases locais e distantes, tratando-se, portanto, de neoplasmas agressivos e, em seis, ocorreu o óbito.

CONCLUSÃO:

O estudo permite concluir, até o presente, que a maioria das fêmeas estudadas apresentou neoplasmas mamários malignos, múltiplos e de tipos histológicos distintos. Destaca-se que a maioria das fêmeas acometidas era SRD, não recebia progestágenos e não era castrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAVALCANTI, M F; CASSALI, G D. Fatores prognósticos no diagnóstico clínico e histopatológico dos tumores de mama em cadelas. Clínica Veterinária. 2006; 61: 56-64.
MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4 ed. Iowa State: Univ. California. 2002; 788p.;
MISDORP, W., et al. Histological classification of mammary tumors of the dog and the cat, World Health Organization. Washington, D. C. 1999; v.7, 59p.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador